

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – exercício de 2017

No ano de 2017, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 9,953 bilhões, com crescimento de 35,6% em relação a 2016. Em relação ao 3º trimestre de 2017 o crescimento foi de 6,4%. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 16,9%, com crescimento de 3,6 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 26% do lucro global que foi de € 6,6 bilhões (com crescimento de 7 % em doze meses).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve crescimento de 7,8% em doze meses e atingiu R\$ 347,907 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 18,3% em relação a 2016 e 5,7% no trimestre, chegando a R\$ 108,1 bilhões, impulsionado por cartão de crédito (18,1%), crédito consignado (36,7%) e crédito rural (52,9%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 41,9 bilhões ao final de 2017, com crescimento de 20,4% em doze meses. Do total desta carteira, R\$ 32,387 bilhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 21,4%.

Já o crédito a pessoa jurídica houve queda de 6,2% em doze meses, alcançando R\$ 122,6 bilhões. No segmento de pequenas e médias empresas houve crescimento de 4,5% e no segmento de grandes empresas, a queda foi de 9,8% em relação a 2016. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou queda de 0,2 p.p. em doze meses, ficando em 3,2%. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) apresentaram queda de 11,0%, totalizando R\$ 11,8 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 17,7% em doze meses, totalizando R\$ 15,6 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 4,5%, atingindo R\$ 9,1 bilhões. Assim, em 2017, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 171,7%.

A *holding* encerrou o 4º trimestre de 2017 com 47.404 empregados, com abertura de 24 postos de trabalho em relação a 2016. Em relação ao 3º trimestre de 2017, o saldo foi de 670 postos abertos. O número de agências cresceu em uma unidade em doze meses.

Itens	2017	2016	Varição
Ativos Totais	683.732	701.705	-2,6%
Carteira de Crédito Ampliada	347.907	322.783	7,8%
Patrimônio Líquido	58.869	55.598	5,9%
Rentabilidade (LL/PL)	16,9%	13,3%	3,6 p.p.
Lucro Líquido Gerencial	9.953	7.339	35,6%
Receitas com Operações de Crédito	47.222	40.296	17,2%
Receitas com Câmbio e Derivativos	4.010	14.584	-72,5%
Despesas com Captação no Mercado	34.945	50.546	-30,9%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	15.611	13.263	17,7%
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	9.091	8.698	4,5%
Cobertura (RPS/DP)	171,72%	152,48%	19,24 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,2%	3,4%	-0,2 p.p.
Despesas de PDD	11.779	13.240	-11,0%
Índice de Basileia	15,8%	16,3%	-0,5 p.p.
Agências	2.255	2.254	1
Número de Empregados	47.404	47.380	24

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (4º trimestre de 2017).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.